

aquelas informações. Além disso, Dreier não informa se fez nem como fez o controle de outras variáveis que possam haver causado mudanças de comportamento na opinião pública. Só então poderia afirmar com segurança que a origem da mudança de comportamento estava na atuação do movimento. O segundo e o terceiro textos indicados nas ementas, contudo, são completos nesse sentido – utilizam metodologias bastante robustas para avaliar, respectivamente, o impacto de movimento feminista nos Estados Unidos e um novo modelo sobre como ativistas atuam para influenciar a opinião pública.

A partir do caso do movimento de mulheres americanas, Banaszak e Ondercin procuram demonstrar que alterações de atitudes na opinião pública são um importante resultado de movimentos sociais. As autoras partem da premissa de que mudar a opinião pública é um objetivo importante de muitos movimentos sociais, especialmente para as mulheres. Embora as feministas busquem mudanças políticas, mudar as regras e crenças sociais sobre o papel a ser desempenhado pelas mulheres é igualmente importante. As autoras acreditam que eventos contenciosos associados ao movimento de mulheres fornece “deixas” ou “pistas” informativas que preparam o público. Esse processo, então, conduz a mudanças de atitudes em relação a gênero. Para avaliar suas hipóteses, as autoras analisam série de dados temporais quinzenais cobrindo de 1960 a 1992 sobre eventos contenciosos do movimento de mulheres dos EUA. Na sequência, examinam se a opinião pública é alterada em resposta àqueles eventos. Para a análise, adotam a técnica de modelagem de correção de erro (Error Correction Model), em que mudanças na variável dependente são posicionadas à esquerda da equação, e no lado direito é incluída a taxa de correção de erro (o *lag* da variável dependente ao longo do tempo), os lags de variáveis exógenas (efeitos de longo prazo) e as mudanças nas variáveis exógenas (efeitos de curto prazo). Concluem que cidadãos adotam atitudes de gênero mais liberais à medida que o movimento de mulheres amplia suas atividades. Pôde-se identificar efeitos diretos de longo e curto prazo dos eventos de movimentos sociais sobre a opinião pública. Tais efeitos persistiram no longo prazo, mesmo controlando variáveis como “mudanças de estilo de vida”, “liderança de elites políticas no assunto”, e o “efeito de mudanças políticas”, que causaram flutuações passageiras de curto prazo. Os resultados sugerem que a política “das ruas” exerce um grande papel